



// A CONSCIÊNCIA GLOBAL DA MISSÃO DEVE SER  
ALGO IRRESISTÍVEL PARA CADA UM DE NÓS, POIS  
É ASSIM QUE NOS COMPROMETEMOS COM A  
EVANGELIZAÇÃO DO MUNDO.



**MUITOS SÃO** os desafios do ministério pastoral. Mobilizar uma igreja para a missão de Deus em toda a Terra é um deles. A tradição do pensamento sobre engajamento das igrejas no sustento dos campos sempre teve forte ênfase na oração, oferta e ida aos campos. Porém a mobilização sempre foi característica fundamental presente no comportamento de igrejas que são verticalmente usadas pelo nosso Deus.

Biblicamente percebemos que por inúmeras vezes o nosso Deus mobilizou Seu povo como instrumento de Suas realizações. No Antigo Testamento, dentre tantos exemplos, a vida de Neemias foi fundamentalmente usada como liderança para o engajamento de Israel na reconstrução dos muros de Jerusalém. A mobilização significou naquele momento a construção de uma mentalidade em Israel de que Deus usaria seu povo para restabelecer o avanço de Sua vontade. “O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos, começaremos a reconstrução...” (Ne 2.20a).

Assim como naquele tempo, a história da igreja tem sido a história dos movimentos de Deus através de uma igreja mobilizada por Ele.

O desafio de pastores e líderes na igreja de Cristo sempre será a urgência da mobilização pela edificação de uma consciência no meio do povo de Deus para assumir plenamente e sem demora a responsabilidade da evangelização mundial.

Deve prevalecer a existência da igreja fiel ao sustento dos campos do Senhor. É pela fidelidade aos desígnios

de Deus que a igreja marchará mobilizada e sustentará o avanço e a prosperidade dos desejos do nosso Deus para o mundo.

Portanto, a práxis da mobilização na igreja perpassa pelo desenvolvimento de caminhos através dos quais cada crente sinta que não pode ficar de fora dos planos de Deus para toda a Terra. A consciência desta visão de mobilização é agente catalisador a ser ensinado a cada membro da igreja.

Urge que possamos desenvolver e consolidar a visão de mobilização em nossas igrejas. Não pela tradição como cosmovisão, mas como uma característica tão essencial como a oração, a oferta e o ide.

A consciência global da missão deve ser algo irresistível para cada um de nós, pois é assim que nos comprometemos com a evangelização do mundo. Isto se deve ao fato de não mais sermos alienados, mas redimidos pela graça de Cristo, e nos é revelado pelas Santas Escrituras, que diz que somos convocados a responder como servos à ordenança bíblica de pregar o Evangelho até os confins da Terra (At 1.8).

Nisto cremos, e por esta causa nos dedicamos a depender do Espírito Santo para nos conduzir em um estilo de vida missional, no qual nossa causa é que cada cristão seja um discípulo de Cristo a viver e professar: “Meu chamado, voz de Deus às nações”. ■

---

**LUIZ HENRIQUE CARVALHO**  
MISSIONÁRIO MOBILIZADOR  
DA JMM NA REGIÃO NORTE